

REANOTOMIZAÇÃO DE DENTES COM ANOMALIAS DENTAIS ATRAVÉS DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA

ALICE FERREIRA REZENDE

ANA LÚCIA MACHADO MACIEL

BEATRIZ GOMES VELOSO DA SILVA

ERICA CAMILA ALVES REIS

POLLYANA SOUSA LÔBO EL ZAYEK

RANYELLE RÂNYLA NUNES ALVES

RESUMO

A busca por um sorriso esteticamente harmonioso está em crescente ascensão, realizando mudanças na forma, cor e textura dos dentes. Na presença de dentes com hipoplasia de esmalte, uma opção conservadora e que obtém ótimos resultados, é a reanatomização através de restaurações diretas com resina composta, sendo a proposta do nosso trabalho, o relato de um caso clínico. O paciente J.B.R., sexo masculino, 49 anos, em tratamento na Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, portador de hipoplasia de esmalte nos incisivos centrais e laterais superiores, sendo os laterais também com anomalia de forma, apresentando aspecto conóide. Na sessão clínica, após a colocação do isolamento absoluto modificado, foi realizado o preparo de facetas parciais nos quatro dentes. Seguiu-se com o protocolo clínico para resinas compostas, na sequência: condicionamento ácido, aplicação do primer e adesivo, e acomodação da resina composta fotopolimerizável em finas camadas. Foram restabelecidos a forma e o tamanho adequado dos incisivos laterais, assim como a superfície vestibular dos incisivos centrais, desarmônica esteticamente pela hipoplasia. O polimento foi realizado posteriormente para concluir o procedimento restaurador. Os procedimentos de reanatomização e facetas diretas foram eficazes para restabelecer a função e estética dos dentes com anomalias dentais, proporcionando um sorriso alinhado e melhorando a autoestima ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE

Hipoplasia do esmalte dentário. Estética dentária. Resinas Compostas.

INTRODUÇÃO

A crescente valorização de um sorriso esteticamente agradável, faz com que profissionais e pacientes busquem cada vez mais alternativas de tratamento para modificar a aparência dental⁴, dando preferência a abordagens mais conservadoras¹.

Na Odontologia atual há uma grande importância no restabelecimento da harmonia e na estética dentária, da função e da fonação¹. Alterações na morfologia,

na cor e nas proporções dentais podem comprometer o estado psicológico e o convívio social do indivíduo^{2, 6}.

Estudos realizados em Nova Zelândia, Inglaterra e Brasil, mostraram que dentre as alterações do esmalte, a hipoplasia mostrou um índice de prevalência entre 11,1% e 15,2% em dentição decídua e permanente².

A hipoplasia de esmalte é uma formação incompleta ou defeituosa da matriz orgânica do esmalte dentário em desenvolvimento, levando a deficiências e irregularidades na sua superfície^{2, 5}. Abrangem desde manchas esbranquiçadas, irregulares e rugosas, até alterações complexas na estrutura do esmalte, que comprometem a estética e na autoestima².

Com a evolução das técnicas adesivas, pode-se reabilitar variados casos de anomalias dentárias com procedimentos menos invasivos, permitindo previsibilidade e longevidades dos resultados obtidos, através da realização de facetas parciais ou totais com resinas compostas na técnica direta, excelentes opções restauradoras¹⁻⁶. Para a sua realização, é necessário o desenvolvimento das habilidades manuais, a fim de recriar de forma precisa e adequada a cor, a morfologia e a textura dos dentes³.

Técnicas restauradoras diretas proporcionam um tratamento conservador, estético e funcional em uma única sessão, minimizando a quantidade de tecido dentário a ser removido em um dente já comprometido pela alteração no esmalte. A técnica é conservadora, de baixo custo, de boa durabilidade e reparo de fácil execução, quando necessário⁵.

O desenvolvimento de novas técnicas e materiais restauradores possibilitaram uma ampliação nas opções de tratamento que podem melhorar a aparência natural dos dentes⁶.

OBJETIVO

Na presença de dentes com hipoplasia de esmalte, uma opção conservadora e que obtém ótimos resultados, é a reanatomização através de restaurações diretas com resina composta, sendo a proposta do nosso trabalho, o relato de um caso clínico

DESENVOLVIMENTO

O paciente J.B.R., sexo masculino, 49 anos, em tratamento na Clínica Odontológica de Ensino do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, portador de hipoplasia de esmalte nos incisivos centrais e laterais superiores, sendo o incisivo lateral superior direito também com anomalia de forma, apresentando aspecto conóide.

O planejamento foi para a realização de facetas parciais nos dentes acometidos pela hipoplasia, assim como a reanatomização do dente 12, com forma conóide e aumento das incisais dos incisivos superiores.

Na sessão clínica, após seleção da cor e da resina composta, foi colocado o isolamento absoluto modificado. O dique de borracha foi cortado com uma tesoura na extensão necessária para que os dentes a serem restaurados ficassem à mostra. As bordas do dique foram “coladas” na gengiva inserida vestibular e palatina com cianoacrilato. Não se utilizou grampos no isolamento absoluto.

Foi realizado o preparo de facetas parciais nos quatro dentes, removendo-se as áreas com resina composta de coloração alterada. Seguiu-se com o protocolo clínico, na sequência: condicionamento ácido; aplicação do *primer*/adesivo e fotopolimerização; e acomodação da resina composta Filtek Z250 XT (3M/ESPE) cor A2 em finas camadas seguidas da fotopolimerização.

Foram restabelecidos a forma e o tamanho adequado dos incisivos laterais, assim como a superfície vestibular dos incisivos centrais, desarmônicos pela hipoplasia. Após a remoção do isolamento absoluto, verificou-se a oclusão e o acabamento inicial foi realizado

O polimento foi realizado posteriormente, para concluir o procedimento restaurador.

O resultado final foi excelente e minimamente invasivo, mostrando que as resinas compostas são materiais versáteis pra resoluções estéticas das mais variadas situações clínicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os procedimentos de reanatomização e facetas diretas foram eficazes para restabelecer a função e estética dos dentes com anomalias dentais, proporcionando um sorriso alinhado, e melhorando a autoestima ao paciente.

O sucesso foi possível pela correta indicação e protocolo clínico das resinas compostas, possibilitando a realização de preparos conservadores.

A realização de restaurações diretas com resina composta, como alternativa de tratamento conservador para lesões de manchas hipoplásicas de esmalte, se mostrou eficiente no restabelecimento da estética e harmonia do sorriso, além de alcançar a satisfação pessoal do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. KORKUT, B.; YANIKOGLU, F.; GÜNDAY, M. Direct Composite Laminate Veneers: Three Case Reports. *J Dent Res, Dental Clinics, Dental Prospects* 2013; 7(2): 105-111.
2. MARTINHÃO, L. D. et al. Hipoplasia do esmalte: Uma abordagem clínica conservadora. *Rev UNINGÁ Review* 2015; 24(1): 27-32.
3. MILNAR F. J.; WOHLBERG J. Direct resin veneers. *J Cosmetic Dent* 2013; 29(1): 110-118.
4. SILVA, W.; CHIMELI, T. Transformando sorrisos com facetas diretas e indiretas. *Rev Dent online* 2011; 10(21): 41-43.
5. SOUZA, J. B. et al. Hipoplasia do esmalte: tratamento restaurador estético. *Rev Odontol Bras Central* 2009; 18(47): 14-19.
6. CAMPOS P. R. B. et al. Reabilitação da estética na recuperação da harmonia do sorriso: relato de caso. *Rev Fac Odontol Passo Fundo* 2015; 20(2): 227-231.